

## No Senado, apenas 6 disputam a reeleição

Dos 22 senadores eleitos em 1974, com mandato de oito anos, apenas seis são candidatos à reeleição a 15 de novembro deste ano. Dos 16 senadores eleitos do extinto MDB, disputarão a reeleição Itamar Franco (MG), Paulo Brossard (RS), Lázaro Barbosa (GO) e Dirceu Cardoso (ES). Dos seis eleitos pela Arena são candidatos à reeleição no PDS somente Jarbas Passarinho (PA) e Luiz Vianna Filho (BA). Os demais candidatos ou mudaram de partido ou são suplentes efetivados.

Da extinta Arena o senador Teotônio Vilela (AL) e o senador Mendes Canale (MS) estão hoje no PMDB. Teotônio deixou a Arena antes desse partido ser extinto, aderindo ao MDB e ajudando depois a fundar o PMDB, mas não disputará a reeleição por motivos de saúde. Mendes Canale, com a extinção da Arena, resolveu seguir Tancredo Neves na organização do finado PP e, logo depois, foi um dos incentivadores da incorporação ao PMDB. É candidato à reeleição pelo PMDB.

Henrique La Rocque, eleito pela Arena do Maranhão, é ministro do Tribunal de Contas da União. Foi efetivado seu suplente Luís Fernando Freire que, de início, optou pelo PP, logo aderindo ao PDS. Vai concorrer à reeleição, enfrentando o ex-governador João Castello.

O ex-senador Petrônio Portella, eleito pela Arena, deixou o seu lugar no senador ao assumir o Ministério da Justiça em 1978. O suplente Bernardino Viana, efetivado com a morte do ex-ministro da Justiça, será agora candidato à reeleição pelo PDS do Piauí.

Da ex-Arena será candidato a reeleição pelo PDS de Mato Grosso o senador Vicente Vuolo, eleito em 1978 com mandato de apenas quatro anos, na divisão do Estado. Enfrentará numa sublegenda o embaixador Roberto Campos (PDS). Também eleito em 1978 com mandato de quatro anos foi o senador Hugo Ramos, como suplente, efetivado com o falecimento do titular, senador Danton Jobim. Vai disputar a reeleição pelo PTB Fluminense.

Dos eleitos para o Senado em 1974 pelo MDB são candidatos a governador a 15 de novembro os senadores Mauro Benevides, do Ceará; Marcos Freire, de Pernambuco; e Gilvan Rocha, Sergipe (que teve um curto estágio no PP). São todos do PMDB.

O senador Evandro Carreira, eleito em 1974, pelo MDB, será, candidato a governador do Amazonas pelo PT. Pelo PDT disputará à reeleição no Rio o senador Roberto Saturnino, que deixou o PMDB, por aceitar a incorporação do PP chaguista.

O senador Agenor Maria, eleito pelo MDB do Rio Grande do Norte, ingressou no PMDB e seria candidato à reeleição. A incorporação do PP de Aloísio e Henrique Alves, contudo, o afastou da disputa, pela preferência dos novos dirigentes regionais pela candidatura do deputado estadual Roberto Furtado (PMDB). Diante disso, Agenor Maior vai ser candidato a deputado federal.